

CULTOS DOMINICAIS:

Escola Dominical, às 09:00h
Culto de Adoração, às 19:00h

LIDERANÇA:

Rev. Wipson S. Almeida (titular)

Rev. Álvaro A. Campos (jubilado)

Presbíteros:

Elizeu Martins

Fernando Sales

Marcos Denzin

Plínio Cardin

Sidnei Mathias

Diáconos:

Adalto Merquiades

Amarildo Simeão

André Moro

Edgard Araújo

Fernando Recchia

João Eduardo Paschoalini

José Cláudio (Zequinha)

Roberto Recchia

Superintendente:

Nilman Krebsky

Marcos Denzin

Existimos para: ADORAR a Deus,

REUNIR as pessoas que acolhemos,

APRENDER a sermos semelhantes a Cristo,

REPARTIR os dons recebidos do Senhor,

ANUNCIAR o seu Evangelho e

SERVIR ao próximo.



Organizada em

01/02/1970

Rua Júlio Mesquita, 407 - Centro - Araras - SP CEP 13600-060

BOLETIM INFORMATIVO — Ano XLIII — Nº 1971 — 03 de março 2019

UM CLAMOR POR REAVIVAMENTO

"A minha alma está apegada ao pó; vivifica-me segundo a tua palavra" (Sl 119.25).

O Salmo 119 é o mais longo capítulo da Bíblia. Todo ele está voltado para os efeitos benditos da palavra de Deus em nossa vida. No versículo em tela, três fatos devem ser observados:

Em primeiro lugar, o reavivamento é necessário quando nossa alma está rendida à mais profunda tristeza. "A minha alma está apegada ao pó...". A tristeza é o cálice amargo que todos bebemos em doses maiores ou menores ao longo da vida. O salmista declara sua tristeza extrema ao dizer que sua alma está apegada ao pó. Está rendido a uma tristeza que vai além de circunstâncias adversas. Sua tristeza ressoa nas recâmaras de sua alma. Não consegue lugar de refúgio contra essa tristeza nem blindagem para sua alma. Ao contrário, sua alma está apegada ao pó. Ainda temos muitas tristezas. Tristezas por realidades externas e internas. Tristezas por problemas gerais e pessoais. Tristezas pela nossa vida e pela nossa família. Tristezas pelas nossas enfermidades e pelas nossas fraquezas. Tristezas pelo nosso pouco desempenho na obra de Deus e pelos nossos pecados. Tristezas pela igreja e pela nação. Quando a tristeza nos fere e nos joga na lona, no pó, então é hora de buscarmos de Deus um tempo de restauração, um reavivamento espiritual.

Em segundo lugar, o reavivamento é necessário quando reconhecemos nossa absoluta limitação e precisamos recorrer a Deus como o único que pode nos vivificar. "... vivifica-me...". Não podemos consolar a nós mesmos. Não podemos restaurar nossa própria sorte. Não podemos colocar-nos de pé escorados em nosso próprio bordão. O reavivamento vem como resposta de oração. As torrentes do céu caem sobre a terra seca, quando o povo de Deus tem sede de Deus. Só Deus pode enxugar nossas lágrimas, curar as feridas do nosso coração, mudar a nossa sorte e vivificar a nossa alma. Reavivamento não é obra que emana da terra, mas uma intervenção soberana que procede do céu. Reavivamento não é agendado nem executado pelo braço da carne, mas uma ação extraordinária do Espírito Santo. Tanto a salvação como a restauração são obras de Deus. Ele é a fonte de onde promana a cura para a igreja. Dele vem a chuva restauradora da graça. Só ele pode soprar o vento do Espírito Santo sobre o seu povo. Só Deus pode consolar os tristes, levantar os abatidos, curar os enfermos, libertar os oprimidos e dar vida aos mortos. Só Deus pode reavivar a nossa alma e tirá-la do pó.

Em terceiro lugar, o reavivamento é necessário quando temos consciência de que só através da palavra Deus ergue nossa alma do pó. A palavra de Deus estabelece os princípios e os limites da ação divina. Ele age conforme a sua palavra e não em oposição a ela. Ele honra a sua palavra e age de acordo com ela. Não podemos nem devemos orar para que Deus manifeste o seu poder restaurador à parte de sua palavra, pois ele está aliançado com ela. A palavra de Deus é o instrumento da nossa restauração. A nossa alma é arrancada do pó quando somos vivificados pela palavra. Quando nos voltamos para a palavra de Deus com o coração sedento, Deus se volta para nós com plena restauração. Quando oramos a Deus e buscamos sua palavra, o reavivamento vem trazendo restauração para nós. Quando Deus nos vivifica segundo a sua palavra, nossa alma é desapegada do pó para exaltarmos a Deus. Oh, que Deus derrame sobre nós esse poderoso reavivamento!

Rev. Hernandes Dias Lopes

Fonte: <https://lpc.org.br/editoriais.php?codigo=222>

Bem-Vindo!

QUERIDO(A) VISITANTE

É uma alegria tê-lo(a) aqui conosco. Nosso desejo é vê-lo(a) novamente para juntos louvamos ao Senhor e Salvador Jesus Cristo. Deus o(a) abençoe.

SANTA CEIA



Hoje, no culto da noite, celebramos juntos a Ceia do Senhor. Você, membro comungante, não falte! Relembramos a morte e ressurreição do Senhor e Salvador Jesus Cristo, enquanto, partilhamos do pão e do vinho.

CONVOCAÇÃO

“O presidente do Conselho - IPA, Rev. Wipson da S. Almeida, no uso das suas atribuições, vem respeitosamente, convocar os presbíteros para reunião administrativa no **dia 09/03 às 18hs** - nas dependências da igreja.

CAMPANHA FEDERAÇÃO S.A.F

A SAF está iniciando uma campanha para arrecadar junto à igreja: Creme dental. As doações podem ser feitas até o dia 07/04/2019. Vamos nos unir e participar.

MINISTÉRIO DE RECEPÇÃO

“É tão gratificante receber visitas e os irmãos ... com um abraço ou aperto de mão”. Ministério de Recepção. Converse com o diácono Zequinha ou Dalva.

SÍMBOLOS DE FÉ - DE WESTMINSTER

CAPÍTULO XVI - DAS BOAS OBRAS

IV. Os que alcançam pela sua obediência a maior perfeição possível nesta vida estão tão longe de exceder as suas obrigações e fazer mais do que Deus requer, que são deficientes em muitas coisas que são obrigados a fazer.

⇒ Luc. 17: 10; Gal. 5: 17.

V. Não podemos, pelas nossas melhores obras, merecer da mão de Deus perdão de pecado ou a vida eterna, porque é grande a desproporção que há entre eles e a glória porvir, e infinita a distância que vai de nós a Deus, a quem não podemos ser úteis por meio delas, nem satisfazer pela dívida dos nossos pecados anteriores; e porque, como boas, procedem do Espírito e, como nossas, são impuras e misturadas com tanta fraqueza e imperfeição, que não podem suportar a severidade do juízo de Deus; assim, depois que tivermos feito tudo quanto podemos, temos cumprido tão somente, o nosso dever, e somos servos inúteis.

⇒ Rom. 3:20, e 4:2,4, 6; Ef. 2:8-9; Luc. 17:10; Gal. 5:22-23; Isa. 64-6; Sal. 143, 2, e 130:3.

VI. Não obstante o que havemos dito, sendo aceitas por meio de Cristo as pessoas dos crentes, também são aceitas nele as boas obras deles, não como se fossem, nesta vida, inteiramente puras e irrepreensíveis à vista de Deus, mas porque Deus considerando-as em seu Filho, é servido aceitar e recompensar aquilo que é sincero, embora seja acompanhado de muitas fraquezas e imperfeições.

⇒ Ef. 1:6; I Ped. 2:5; Sal. 143:2; II Cor. 8:12; Heb. 6:10; Mat. 2,5:21, 23.

VII. As obras feitas pelos não regenerados, embora sejam, quanto à

matéria, coisas que Deus ordena, e úteis tanto a si mesmos como aos outros, contudo, porque procedem de corações não purificados pela fé, não são feitas devidamente - segundo a palavra; - nem para um fim justo - a glória de Deus; são pecaminosas e não podem agradar a Deus, nem preparar o homem para receber a graça de Deus; não obstante, o negligenciá-las é ainda mais pecaminoso e ofensivo a Deus.

⇒ II Reis 10:30, 31; Fil. 1:15-16, 18; Heb. 11:4, 6; Mar. 10:20-21; I Cor. 13:3; Isa. 1:12; Mat. 6:2, 5, 16; Ag. 2:14; Amós 5:21-22; Mar. 7:6-7; Sal. 14:4; e 36:3; Mat. 2,5:41-45, e 23:23.

II- Catecismo Maior: 50. Em que consistiu a humilhação de Cristo depois da sua morte?

R. A humilhação de Cristo depois da sua morte consistiu em ser ele sepultado, em continuar no estado dos mortos e sob o poder da morte até ao terceiro dia; o que, aliás, tem sido exprimido nestas palavras: Ele desceu ao inferno (Hades).

⇒ 1 Cor. 15:3-4; Mat. 12:40.

III- Catecismo Menor: 50. Que exige o segundo mandamento?

R. O segundo mandamento exige que recebamos, observemos e guardemos puros e inteiros todo o culto e ordenanças religiosas que Deus instituiu na sua Palavra.

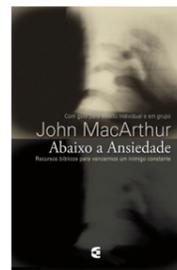
⇒ Ref. Dt 12:32; Mt 28:20; Jo 4:23-24.

<http://www.monergismo.com/>

textoscatecismosbrevecatecismo_westminster.ht

SUGESTÃO DE LEITURA

Abaixo a Ansiedade – John MacArthur Jr.



Inimigo constante do século 21, a ansiedade atinge todas as faixas etárias. Por isso, John MacArthur nos oferece em *Abaixo a Ansiedade* um guia para estudo individual e em grupo com recursos bíblicos para vencermos esse mal presente.

Em *Abaixo a Ansiedade*, John utiliza a opinião de Deus exposta na Bíblia sobre ansiedade, para nos ajudar a entender sobre a doença e como sermos pessoas diferentes a partir da aplicação da Palavra em nossos corações.

Ao ler cada capítulo e um apêndice no final do livro, não somente será possível sabermos que não devemos ficar ansiosos, como criaremos confiança e êxito em comprovar isso. John nos oferece suporte e recursos baseados na Palavra para atacarmos a ansiedade.

Pastor da Grace Community Church em Sun Valley na Califórnia, presidente do Masters College and Seminary, John MacArthur é autor de outros títulos como *A Morte de Jesus*, *Colunas do Caráter Cristão*, *Doze Heróis Improváveis*, *Princípios para uma Cosmovisão Bíblica*, *Série Estudos Bíblicos*, *Sociedade sem Pecado*, todos da Editora Cultura Cristã.

(<http://ipb.org.br/brasil-presbiteriano/brasil-presbiteriano-n-722-marco-2019-34301>)

SUGESTÃO DE FILME

Curvas da Vida

(2012)



Com Clint Eastwood, Justin Timberlake e Amy Adams, *Curvas da Vida* não é apenas um filme sobre beisebol, esporte aclamado pelos norte-americanos, mas é um filme sobre relações familiares e perdão.

O longa conta a história de Gus, um olheiro de novos talentos do beisebol em fim de carreira e com problemas de saúde que embarca em uma última viagem, um tanto quanto forçada, ao lado de sua filha Mickey, uma advogada

bem-sucedida.

A viagem inesperada aproxima pai e filha e coloca em foco questões mal resolvidas do passado e que deixaram sérias consequências na relação dos dois.

Com personagens secundários interessantes, o filme coloca em foco questões como relações de interesse igualdade racial e novas oportunidades.

Tudo com muito humor e leveza.

Indicado para assistir em família, *Curvas da Vida* está disponível em algumas serviços de streaming, como o NOW.

(<http://ipb.org.br/brasil-presbiteriano/brasil-presbiteriano-n-722-marco-2019-34301>)

CESTO DO AMOR

A Junta Diaconal solicita aos irmãos que tragam os alimentos do Cesto do Amor até o 2º domingo de cada mês. E se você, deseja ajudar, o serviço de Assistência Social da IPA de forma mais intensiva, procure orientação com algum Diácono.

AGENDA DE ORAÇÃO



I- Igreja

*Motivos gerais: 1. Crescimento qualitativo e quantitativo da Igreja, Avivamento Espiritual, Santidade de Vida. 2. Pelos oficiais e suas famílias: presbíteros e diáconos. 3. Processo de reforma e construção da igreja: empréstimo junto à IPB, contratação dos prestadores de serviços e fornecedores de materiais de construção. 4. Pelas famílias da IPA: por fidelidade, intimidade e amor sacrificial entre os cônjuges, filhos obedientes e pais fiéis na educação dos seus filhos. (Efésios 6:4 NVI). 5. Conversão ao Nosso Senhor Jesus Cristo e libertação dos vícios sociais dos familiares e parentes dos membros da IPA.

*Motivos específicos: 1. Pelo Ministério familiar e pastoral: Rev. Wipson, Rev. Álvaro, Rev. Fabiano. Pelos Missionários: Miss. Lia (APMT e WEC), Rev. Ronaldo Dourado e família (APMT-Chile), Rev. Adler e família (WEC). 2. Pelas áreas de serviço da IPA: Conselho da Igreja, Junta Diaconal, EBD, SAF, Dep. Música, Coral, Conselho Missionário, Ministério Infantil, Grupo de Adolescentes e Jovens, Homens em Oração, Casais, Classe Especial e Artes Cênicas.

II- Saúde

Rev Wadislau (irmão da Lilian); Persília (irmã do Rev. Álvaro); Eloá (neta Cleusa Gaino); Daniel (sobrinho Adele); Calypsia (mãe da Ana Baghin); Pastor Wilson Lisardo (ex- Pastor da IPA); Presb Jonas e Ilze; Maria Aparecida Siqueira; Cláudio (irmão da Fernanda); Maria Guedes (irmã da Jô), Valéria (Valdeliz), e Luzia (Jô), Clélia de Mello, Luiza de Mello (Ivone).

III- Política

*Pela nação brasileira: 1. Eleições em 2018. 2. Por cidadãos mais politizados e honestos; 3. Por políticos tementes a Deus; 4. Por políticas públicas, ambientais e econômicas justas e sustentáveis; 5. Pelo combate à corrupção dos cidadãos, dos governantes e das instituições de poder (Executivo, Legislativo e Judiciário). "Como é feliz a nação que tem o Senhor como Deus, o povo que ele escolheu para lhe pertencer!" (Salmo 33.2).

IV- Pela igreja perseguida: 1. a igreja da China e pelo seu presidente Xi Jinping; 2. os cristãos da Coreia do Norte e pelo ditador Kin Jong-um; 3. a igreja de Angola e pelo presidente João Lourenço.

V- Outros: 1. Lucas Borges (vícios e conversão); 2. Luiz Eduardo Macedo (vícios e conversão); 3. Paulo Coelho e Paulo Neto (conversão).

ANIVERSARIANTES DA SEMANA ANTERIOR

25- Mateus Lussari Palma

28- Sônia Camilo Alonso

28- Maria Eduarda Guzella da Silva



ANIVERSARIANTES DA SEMANA

03- Amarildo Simeão

05- Josefa de Moura Silva

06- Elice Camozza Lussari

ANIVERSÁRIO DE CASAMENTO

05- Amauri e Samara Rodrigues
(Bodas de Couro ou Trigo) 03 anos



LITURGIA MATUTINA

Prelúdio

Oração

Leitura da Palavra. Texto Bíblico: Provérbios 4.20-23

Hino nº 177 - Firme nas Promessas "Novo Cântico"

Meditação

Divisão p/ aula

Aniversariantes da Semana

Avisos

Oração Encerramento

LITURGIA NOTURNA*

Prelúdio: Instrumental

Oração de inicial

Leitura: 1 Coríntios 15.1-58

Hino nº 315 - Serviço do Crente "Novo Cântico"

Leitura em Provérbios 28.13

Oração de Confissão

Dízimos e ofertas - Hino nº 400 - A - Ofertório - oração pelo diácono

Departamento de Músicas

Santa Ceia

Pregação da Palavra. Texto: 1 Tessalonicenses 4.1-8

Tema: Exortação à prática da santidade

Hino nº 254 - Sossegai "Novo Cântico"

Benção apostólica

Tríplice amém.

(*vide - artigos 7º e 8º - Culto público - dos Princípios de liturgia - Manual Presbiteriano)

Prestadores de Serviços

1. VENDEM-SE QUADROS

Vendem-se quadros pintados em telas, diversos modelos. Fale com Janaína.

2. AMARILDO SIMEÃO - CONTADOR

Assessoria contábil e fiscal; atendimento a pessoa física, jurídica, autônomo e profissional liberal.

